

15.mar.2025

Nº 21

# Cultivar *Semanal*



**Corteva  
quer crescer  
no Brasil**

# Índice

Corteva quer crescer no Brasil 05

---

Syngenta anuncia pesticida biológico Neture 10

---

Estudo aponta impactos limitados de resistência a espinosinas 13

---

Congresso Internacional de Morango de 2025 será realizado na Bélgica 19

---

Imagens termais auxiliam na detecção antecipada do efeito de glifosato em trapoeraba 23

---

LS Tractor lança trator MT2.27 na Expodireto 2025 33

---

Massey Ferguson conclui obras do Agrispace na França 37

---

Fiscalização em Matupá apreende 1.980 litros de pesticidas irregulares 42

---

# Índice

Adama apresenta resultados de 2024	45
Safra 2024/25: produção brasileira de grãos pode superar 328 milhões de toneladas	50
Safra de soja 2024/25 em Mato Grosso enfrenta desafios climáticos e logísticos	58
Agrex do Brasil anuncia Renato Garcia como "head de commodities"	65
Foco de sigatoka-negra é identificado em Minas Gerais	70
Checkplant e xFarm Technologies anunciam parceria	73
Mahindra apresenta trator OJA 3140 Expodireto 2025	76

# Índice

STF invalida lei de Mato Grosso contra invasores de propriedade	82
Syngenta e Planet Labs firmam parceria para acesso a imagens de satélite	85
Vicente Gongora deixa a UPL	89
Emissões de carbono da agropecuária brasileira têm valor de US\$ 11,54 por tonelada	92
Agrodefesa atua para evitar a entrada de <i>Amaranthus palmeri</i> em Goiás	96
BASF nomeia novo vice-presidente de operações na América do Sul	103

# Corteva quer crescer no Brasil

Chuck Magro, CEO da empresa, voltou a enaltecer a estratégia aplicada nos Estados Unidos

14.03.2025 | 14:35 (UTC -3)

Schubert Peter



A Corteva reforçou sua intenção de conquistar 30% do mercado de sementes de soja no Brasil até 2030. Em visita ao país, Chuck Magro, CEO da empresa, voltou a enaltecer a estratégia aplicada nos Estados Unidos e a possibilidade de replicá-la em outro lugar.

A manifestação de Magro aconteceu poucos dias após a Bayer, sua maior concorrente, anunciar datas para a comercialização de sementes de variedades de soja tolerantes a cinco diferentes herbicidas (em 2027 nos EUA; em 2028 no Brasil). Atualmente, estima-se que a empresa alemã detenha mais de 80% do mercado de sementes de soja no Brasil.

Para alterar o cenário, imagina-se a necessidade de a Corteva apresentar inovações ou vantagens diversas.

Magro, contudo, manteve menções apenas a ideias abstratas. Discorreu sobre "agregar valor para o agricultor" e "parcerias com multiplicadores".

Há três meses, falando sobre o mesmo assunto, mencionou a oferta de solução mais eficiente e acessível para os agricultores que buscam maximizar a produtividade. Todavia, não forneceu detalhes.

Acredita-se como uma das possibilidades para aumentar a participação no mercado a ampliação de benefícios genéticos em seu pacote tecnológico, o Enlist, lançado em 2019 nos Estados Unidos e em 2021

no Brasil.

A tecnologia atual, o Enlist E3, contém genes de tolerância aos herbicidas 2,4-D, glifosato e glufosinato de amônio.

Também faz parte desse conjunto a tecnologia denominada Conkesta E3, que inclui o Enlist E3 e genes expressores de duas proteínas de *Bacillus thuringiensis* (Cry 1F e Cry1Ac).

Leia mais em:

- [Corteva mira expansão em soja no Brasil](#)
- [Corteva Agriscience lança o Sistema Enlist](#)
- [Corteva Agriscience lança soja Conkesta E3 no Brasil](#)



- [Bayer lança soja Vyconic com cinco tolerâncias a herbicidas](#)

[\*\*RETORNAR AO ÍNDICE\*\*](#)

# Syngenta anuncia pesticida biológico Neture

O produto é baseado nas bactérias  
"Pseudomonas chlororaphis" e "Pseudomonas  
fluorescens"

13.03.2025 | 10:26 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Bruna Germano Martins



A Syngenta anunciou a comercialização do Neture, inseticida biológico desenvolvido para otimizar o manejo de pragas que afetam a produtividade da soja e do milho. A solução é focada no controle eficiente de cigarrinha-do-milho e outros sugadores de difícil manejo, como percevejos, mosca-branca e cigarrinha-da-cana-de-açúcar.

O produto é baseado nas bactérias *Pseudomonas chlororaphis* e *Pseudomonas fluorescens* ([saiba mais sobre \*Pseudomonas\* spp. clicando aqui](#)).

Conta com diversos modos de ação. A solução atua por contato direto com o alvo, além de afetar o sistema digestivo e nervoso das pragas após ingestão.

Entre os diferenciais do Neture destacados pela Syngenta, estão a versatilidade e a conveniência. O inseticida não exige armazenamento refrigerado e é compatível com as principais formulações de defensivos químicos, o que facilita sua aplicação ao longo de todo o ciclo das culturas.

[Mais informações sobre o pesticida Neture podem ser obtidas clicando-se aqui.](#)

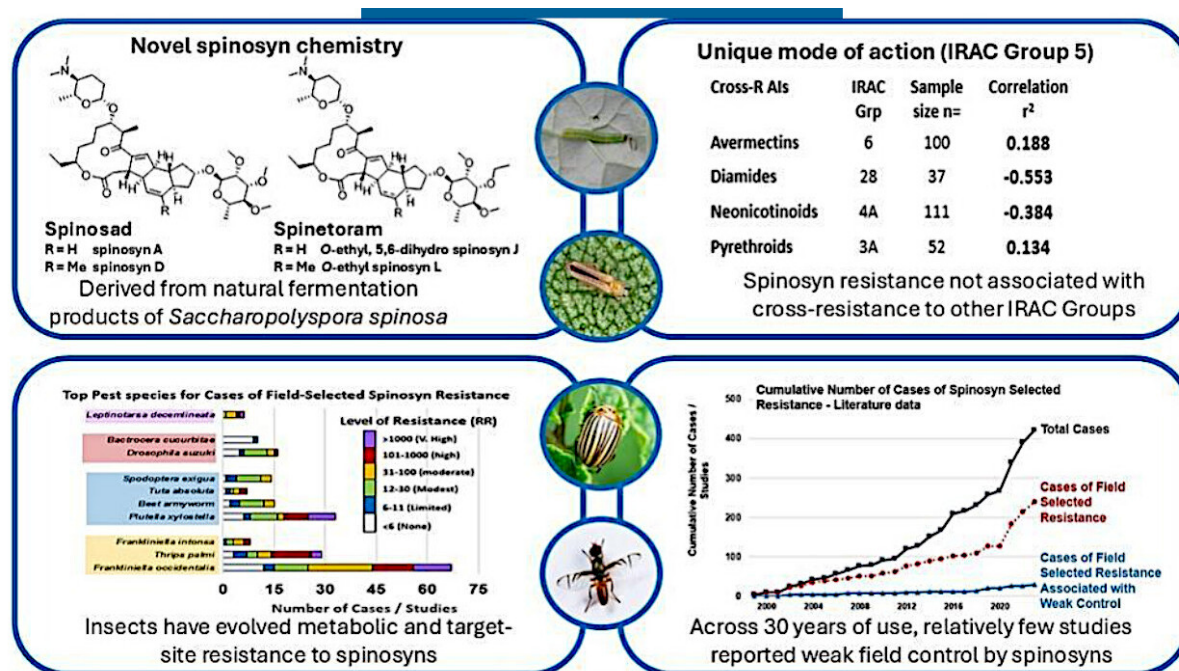
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Estudo aponta impactos limitados de resistência a espinosinas

Pesquisa analisou mais de 25 anos de dados

10.03.2025 | 08:36 (UTC -3)

Revista Cultivar



A resistência em campo às espinosinas continua restrita a algumas espécies e

regiões específicas, sem comprometer significativamente a eficácia dos produtos. Foi o que revelou estudo em que revisados mais de 25 anos de dados. A pesquisa analisou mais de 1.100 casos de resistência documentados em 400 estudos.

As espinosinas incluem duas moléculas principais: espinosade (spinisad, CAS 168316-95-8) e espinetoram (spinetoram, CAS 935545-74-7), introduzidas em 1997 e 2007, respectivamente. Ambas são utilizadas no combate a pragas como [tripés](#) e [lagartas](#).

O estudo identificou que 52% dos casos de resistência foram encontrados em campo, sendo que 46% envolveram tripés, 22% lepidópteros e 18% dípteros. No

entanto, apenas uma pequena fração das populações analisadas apresentava altos níveis de resistência.

A resistência a espinosinas ocorre devido a três principais mecanismos: alterações no local de ação no sistema nervoso do inseto, aumento na capacidade de metabolizar o inseticida e fatores multifatoriais.

O mecanismo mais comum identificado foi a alteração no gene do receptor nicotínico de acetilcolina ( $\alpha 6$ -nAChR), impedindo a ação do inseticida. Em menor escala, mecanismos metabólicos também foram registrados, como o aumento da atividade de enzimas que degradam as espinosinas.

O estudo também avaliou a possibilidade de resistência cruzada com outros

inseticidas, como neonicotinóides, piretróides e diamidas. Os resultados mostraram que não há correlação significativa entre resistência a espinosinas e a outras classes de inseticidas. Isso indica que o uso das espinosinas pode ser combinado com outros produtos no manejo de resistência.

**Mais informações podem ser obtidas em [doi.org/10.1016/j.pestbp.2025.106363](https://doi.org/10.1016/j.pestbp.2025.106363)**

## **Saiba mais sobre as espinossinas**

As espinossinas são um grupo de compostos naturais utilizados como inseticidas biológicos, derivados da bactéria [Saccharopolyspora spinosa](#)



[\(clique aqui para mais informações\)](#).

Atuam no sistema nervoso dos insetos, ligando-se a receptores de acetilcolina nicotínicos, causando hiperexcitação, paralisia e morte. Afetam principalmente insetos em estágios larvais e adultos, com efeito rápido (paralisia).

*Saccharopolyspora spinosa* foi isolada pela primeira vez em 1982 por pesquisadores da Eli Lilly and Company a partir de amostras de solo no Caribe. O nome "spinosa" refere-se às estruturas espinhosas observadas em seus esporos.

Classificação:

- Domínio: Bactéria
- Filo: Actinobacteria
- Gênero: *Saccharopolyspora*

## Características:

- Gram-positiva, filamentosa e formadora de esporos.
- Cresce em condições aeróbicas e é comum em solos ricos em matéria orgânica.
- Forma colônias com estruturas ramificadas (micélio) e pigmentação amarelada.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Congresso Internacional de Morango de 2025 será realizado na Bélgica

Evento ocorrerá de 17 a 19 de setembro de 2025 no Flanders Meeting & Convention Centre, em Antuérpia

14.03.2025 | 15:37 (UTC -3)

Revista Cultivar



O 5º Congresso Internacional de Morango ocorrerá de 17 a 19 de setembro de 2025 no Flanders Meeting & Convention Centre, em Antuérpia, Bélgica. O evento visa unir estratégias comerciais e pesquisas científicas para fortalecer a produção e comercialização do morango no mercado fresco.

Com o tema "Conectando os Pontos em um Mundo Complexo de Morangos", o congresso abordará inovações em pesquisa, marketing e digitalização, essenciais para o avanço da indústria de morangos.

A programação contará com palestras, apresentações e discussões de painel, além de uma visita de campo e a 13ª edição da Feira Internacional de

Mecanização e Demonstração de Morangos, organizada pelo Proefcentrum Hoogstraten.

O evento buscará proporcionar um espaço para troca de informações e networking, com foco na integração entre ciência e comércio. De acordo com Jan Engelen, gerente de Sustentabilidade, Inovação e Branding da Coöperatie Hoogstraten, o congresso ajudará a resolver problemas práticos enfrentados pela indústria, destacando as soluções digitais e inovadoras.

Coöperatie Hoogstraten, a cooperativa organizadora, é uma referência na produção de frutas e vegetais frescos de alta qualidade na Bélgica, especialmente reconhecida por seus morangos. A

cooperativa colabora estreitamente com produtores locais para garantir práticas de cultivo sustentáveis e de alta qualidade, alinhando-se com as últimas inovações do setor.

Mais informações podem ser obtidas em:  
[www.iscbelgium.com](http://www.iscbelgium.com)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Imagens termiais auxiliam na detecção antecipada do efeito de glifosato em trapoeraba

Por Ana Caroline de Araújo, Anderson Rodrigo da Silva e Emerson Trogello

14.03.2025 | 09:49 (UTC -3)



A ocorrência de estresses em plantas causados por fatores como falta de água, doenças ou pragas pode ser monitorada por sensores termais, pela relação com a transpiração e a condutância estomática. As variações de temperatura da superfície foliar estão associadas à abertura e ao fechamento dos estômatos presentes nas estruturas foliares, responsáveis pelas trocas gasosas, pela regulação da entrada de gás carbônico e liberação de água e oxigênio na forma de vapor.

As câmeras que captam imagens térmicas, as chamadas câmeras termográficas, possuem um sensor microbolômetro capaz de identificar a energia térmica na região do espectro eletromagnético em que são emitidas ondas de comprimento variando de 8  $\mu$ m a



14 ?m. O sensor é composto por uma matriz de pixels sensíveis ao calor, que transforma a energia térmica em sinais elétricos e, a partir disso, o termograma ou imagem térmica em que se observa a conversão de sinais elétricos em tons de cores de temperatura.

O sensoriamento remoto infravermelho térmico pode ser, então, feito pelo uso de câmeras termais acopladas em veículos terrestres ou aéreos (drones) para detectar mudanças na lavoura relacionadas a alterações de temperatura do dossel, como resultado de mudanças em variáveis fisiológicas decorrentes do estresse. Com o avanço da computação intensiva e o desenvolvimento de novos algoritmos de processamento de imagens,

sistemas de detecção de injúrias em plantas por meio de sensores imageadores apresentam cada vez mais precisão para serem incorporados ao manejo fitossanitário.

## **Efeitos de herbicidas**

Sabe-se que herbicidas podem causar uma série de efeitos fisiológicos nas plantas. O glifosato, por exemplo, um dos herbicidas mais utilizados no controle de plantas daninhas, atua através da inibição da enzima 5-enolpirulvilshiquimato-3-fosfato sintase (EPSPs), interrompendo a produção de aminoácidos essenciais na produção da parede celular. Afeta vários processos fundamentais nas plantas,

como a inibição da síntese de aminoácidos aromáticos, causando danos ao metabolismo, alterações no crescimento e na morfologia, desestruturação do sistema radicular e inibição da fotossíntese, originando danos às células do tecido vegetal, amarelecimento, murcha e necrose, levando a planta à morte. É um produto não seletivo, sistêmico, amplamente utilizado a campo como pré e pós-emergente em diversas culturas.

## **Mecanismos de resistência**

Com o uso excessivo de glifosato, algumas plantas daninhas criaram

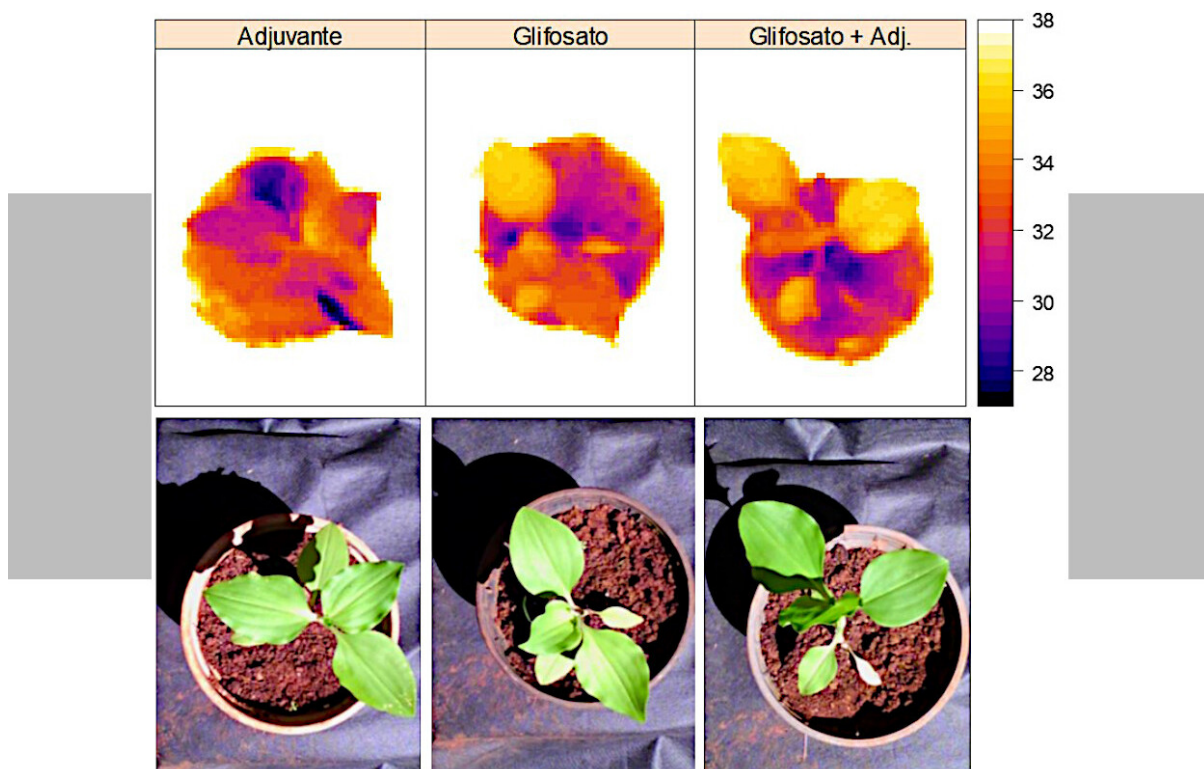
mecanismos de resistência e/ou tolerância ao seu uso, sejam eles através da modificação da rota de absorção do produto ou até mesmo da alteração de características da própria morfologia da planta. No entanto, o uso de adjuvantes na calda de pulverização é uma estratégia para potencializar o efeito do herbicida, podendo melhorar características como a translocação e a absorção.

## **Estudo e seus resultados**

Utilizando uma câmara termal, um estudo foi conduzido em ambiente protegido nas dependências do Instituto Federal Goiano, no sudeste goiano, em que foram

avaliadas as associações bioquímicas e de temperatura foliar de uma espécie daninha, trapoeraba (*Commelina benghalensis*), sob efeito de glifosato aplicado com e sem adjuvante.

Após dois dias da aplicação do herbicida, já foi possível observar aumento da temperatura das folhas das plantas que o receberam, demonstrando, assim, uma detecção antecipada de fitotoxidez, isto é, antes de surgirem sintomas visuais comuns causados pelo glifosato.



Imagens padrão (inferior) e termográficas (superior) de trapoeiraba (*Commelina benghalensis*) sob efeito de glifosato, com e sem adjuvante

Em relação às alterações fisiológicas relacionadas com as alterações de temperatura, percebeu-se que o manejo com glifosato combinado com o adjuvante promoveu acúmulo do ácido shiquímico, devido à inibição da EPSPs.

Os resultados revelaram, também, uma correlação positiva entre a temperatura da

superfície foliar e a superóxido dismutase (SOD), uma enzima essencial em plantas que desempenha papel fundamental na proteção contra o estresse oxidativo. Ela atua especificamente no radical superóxido ( $O_2^{\cdot-}$ ), molécula altamente reativa, produzida em processos metabólicos, especialmente durante a fotossíntese e a respiração celular.

O estudo também permitiu verificar correlação negativa entre a temperatura foliar e o malondialdeído (MAD), principal produto de degradação da peroxidação lipídica que ocorre quando os lipídios das membranas celulares são oxidados por radicais livres, como o radical superóxido ( $O_2^{\cdot-}$ ) e o peróxido de hidrogênio ( $H_2O_2$ ).

As imagens termais foram capturadas a 80 cm dos alvos, com uma câmera termográfica modelo Flir C2, entre as 8h e as 10h horas, período de elevada troca de calor.

*\* Por **Ana Caroline de Araújo, Anderson Rodrigo da Silva e Emerson Trogello** (Instituto Federal Goiano)*

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# LS Tractor lança trator MT2.27 na Expodireto 2025

Modelo conta com tecnologia Tier 3 e transmissão LS de 12 marchas à frente e 12 a ré

14.03.2025 | 09:14 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Nelson Moreira



Na Expodireto Cotrijal 2025, a LS Tractor apresentou o MT2.27, um trator de 25 cv desenvolvido para oferecer versatilidade nas mais diversas atividades do campo. Ele chega como uma solução para a mecanização das pequenas propriedades, especialmente nas áreas de produção de hortaliças e frutas.

Equipado com motor diesel de 3 cilindros e 25 cv de potência, o modelo conta com tecnologia Tier 3 e transmissão LS de 12 marchas à frente e 12 a ré, com reversor sincronizado.

Esse diferencial garante eficiência operacional e economia de combustível, além de um torque de 76,3 Nm. O trator também possui TDP independente com acionamento eletro-hidráulico, o que melhora o conforto operacional e a

agilidade.

O sistema hidráulico de três pontos com capacidade de levante de 820 kg é o maior da categoria, o que contribui para um desempenho superior.

"Nossas soluções são, muitas vezes, elaboradas a partir das conversas técnicas com os produtores e depois consolidadas pela nossa engenharia para se tornar uma melhoria nas nossas máquinas e até um novo produto como, por exemplo, o MT2.27", explica o diretor comercial da LS Tractor, Felipe Vieira.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Massey Ferguson conclui obras do Agrispace na França

Trata-se de centro de experiência ao cliente  
localizado em Beauvais

14.03.2025 | 07:55 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da Massey Ferguson



A Massey Ferguson anunciou a conclusão do Massey Ferguson Agrispace, um centro de experiência ao cliente de 2.800 m<sup>2</sup> localizado no coração do campus da empresa em Beauvais, França. A inauguração será realizada em maio, com a presença de autoridades locais.

Segundo Thierry Lhotte, vice-presidente e diretor-geral da Massey Ferguson para Europa e Oriente Médio, o Agrispace é mais do que um showroom ou museu. "É um local onde os entusiastas da marca podem se reunir para celebrar a paixão pela agricultura", afirmou.

O Agrispace é um espaço único, criado para clientes, concessionários, parceiros de negócios, estudantes e colaboradores da Massey Ferguson. O centro oferece

uma variedade de ambientes, incluindo salas de reuniões, auditório, exposições de produtos e serviços, loja de produtos, restaurante e um museu dedicado aos mais de 175 anos de história da marca, com inauguração prevista para abril de 2025. O objetivo é proporcionar uma experiência imersiva, mostrando a trajetória da Massey Ferguson desde sua fundação em 1960, em Beauvais.

Jérôme Aubrion, diretor de marketing da Massey Ferguson para Europa e Oriente Médio, destacou o orgulho em anunciar a conclusão da primeira fase do Agrispace.



O centro espera receber até 20 mil visitantes por ano até 2026. O restaurante do Agrispace tem capacidade para 120 pessoas por vez, oferecendo experiência gastronômica para os visitantes.

Durante sua fase inicial de operação, o Agrispace e as visitas à fábrica estarão disponíveis apenas para grupos de



agricultores organizados por seus concessionários locais da Massey Ferguson.

A partir de junho de 2025, o centro será aberto ao público, oferecendo acesso gratuito às exposições de produtos, museu, loja de produtos e restaurante durante o horário de funcionamento. As visitas à fábrica, no entanto, continuarão sendo restritas a grupos organizados.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Fiscalização em Matupá apreende 1.980 litros de pesticidas irregulares

Os galões apreendidos estavam sem rótulos e armazenados em condições inadequadas

13.03.2025 | 15:55 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Luciana Cury



Ação realizada por fiscais do Instituto de Defesa Agropecuária (Indea) e agentes da Polícia Civil resultou na apreensão de 99 galões de pesticidas em uma mercearia em Matupá, cidade localizada a 683 km de Cuiabá. O material, com 1.980 litros de produtos para uso agrícola, foi encontrado sem identificação, sem nota fiscal e sem procedência.

A fiscalização revelou que os galões apreendidos estavam sem rótulos e armazenados em condições inadequadas. Além disso, o estabelecimento não possuía a autorização necessária para a comercialização do produto.

O engenheiro agrônomo do Indea, Alex Sandro Lopes, explicou que a legislação vigente, tanto estadual quanto nacional,

exige que o comércio e o armazenamento de pesticidas sejam realizados de forma segura, a fim de evitar danos ao meio ambiente e riscos à saúde humana.

O proprietário da mercearia foi levado à delegacia e multado em 1.000 Unidades Padrão Fiscal (UPFs), o que corresponde a R\$ 245.150,00. O material apreendido foi encaminhado para uma empresa autorizada a armazenar defensivos, onde ficará sob custódia até que seja decidido o destino do produto.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Adama apresenta resultados de 2024

Empresa registrou redução de 11% nas receitas

13.03.2025 | 14:09 (UTC -3)

Revista Cultivar



MEDIA RELEASE

## ADAMA Reports Fourth...

Fight Forward plan boosts cash flow and adjusted financial results



A Adama Ltd. registrou queda de 11% nas vendas em 2024, alcançando receita de US\$ 4,14 bilhões. O prejuízo líquido ajustado diminuiu 13%, ficando em US\$

206 milhões no ano.

Conforme comunicado da empresa, a estratégia "Fight Forward", lançada em 2024, proporcionou avanços importantes, especialmente na geração de fluxo de caixa livre positivo de US\$ 217 milhões, uma melhoria significativa em comparação com o resultado negativo de US\$ 147 milhões no ano anterior.

O CEO da Adama, Gaël Hili, destacou que o plano prioriza operações eficientes, produtos com inovação de valor e mercados estratégicos.

Na área de produtos, em 2024, 22% das vendas da companhia vieram de produtos lançados nos últimos cinco anos.

Destacam-se o inseticida Forpido na Índia e o herbicida Edaptis na Europa, ambos

protegidos por tecnologias patenteadas da Adama.

USD (m)	As Reported			Adjustments		Adjusted		
	FY	FY	% Change	FY	FY	FY	FY	% Change
	2024	2023		2024	2023	2024	2023	
<b>Revenues</b>	<b>4,141</b>	<b>4,661</b>	<b>(11 %)</b>	-	-	<b>4,141</b>	<b>4,661</b>	<b>(11 %)</b>
Gross profit	946	968	(2 %)	115	91	1,061	1,060	
<i>% of sales</i>	22.9 %	20.8 %				25.6 %	22.7 %	
Operating income (loss) (EBIT)	(45)	62		256	79	212	141	50 %
<i>% of sales</i>	(1.1 %)	1.3 %				5.1 %	3.0 %	
Loss before taxes	(298)	(197)		225	(10)	<b>(74)</b>	(207)	
<i>% of sales</i>	(7.2 %)	(4.2 %)				(1.8 %)	(4.4 %)	
<b>Net loss</b>	<b>(407)</b>	<b>(225)</b>		<b>201</b>	<b>(11)</b>	<b>(206)</b>	<b>(236)</b>	
<i>% of sales</i>	(9.8 %)	(4.8 %)				(5.0 %)	(5.1 %)	
EPS								
- USD	(0.1749)	(0.0964)				(0.0885)	(0.1013)	
- RMB	(1.2461)	(0.6893)				(0.6302)	(0.7260)	
<b>EBITDA</b>	<b>369</b>	<b>400</b>	<b>(8 %)</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>469</b>	<b>407</b>	<b>15 %</b>
<i>% of sales</i>	8.9 %	8.6 %				11.3 %	8.7 %	

A empresa também avançou com a formulação Sessgama, que proporciona um perfil sustentável ao reduzir a quantidade de co-formulantes e materiais de transporte e embalagem por hectare tratado.

No campo das patentes, a Adama obteve aprovação na China para a formulação líquida solúvel do herbicida Saflufenacil e na Austrália para a formulação proprietária Quadrant. Além disso, registrou produtos diferenciados em importantes mercados agrícolas, fortalecendo sua posição global.

No Brasil, as vendas da Adama tiveram forte crescimento em fungicidas (Almada, Blindado TOV, por exemplo) e inseticidas (Magnum, por exemplo). Houve declínio em herbicidas não seletivos. Apesar disso, as pressões de preços e a moeda fraca impactaram negativamente o desempenho.

No restante da América Latina, as vendas foram mais fracas em comparação a 2023, principalmente devido ao aumento da concorrência e aos padrões de compra



"just-in-time".

Table 2. Regional Sales Performance

	Q4 2024	Q4 2023	Change	Change	FY 2024	FY 2023	Change	Change
	\$m	\$m	USD	CER	\$m	\$m	USD	CER
Europe, Africa & Middle East	240	241	0 %	0 %	1,122	1,240	(9 %)	(8 %)
North America	279	252	11 %	11 %	851	820	4 %	4 %
Latin America	348	379	(8 %)	4 %	1,035	1,292	(20 %)	(13 %)
Asia Pacific	246	264	(7 %)	(6 %)	1,133	1,308	(13 %)	(12 %)
<i>Of which China</i>	102	97	5 %	6 %	486	550	(12 %)	(11 %)
<b>Total</b>	<b>1,113</b>	<b>1,136</b>	<b>(2 %)</b>	<b>2 %</b>	<b>4,141</b>	<b>4,661</b>	<b>(11 %)</b>	<b>(8 %)</b>

RETORNAR AO ÍNDICE

# Safra 2024/25: produção brasileira de grãos pode superar 328 milhões de toneladas

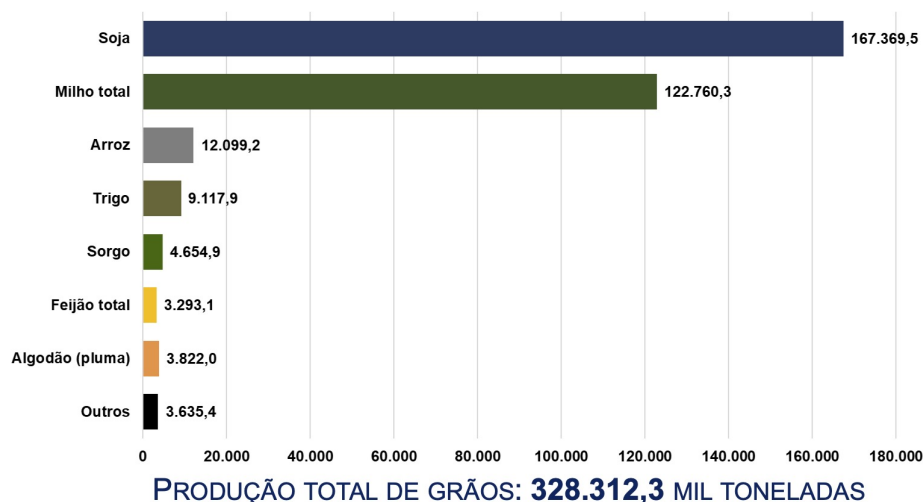
Este crescimento equivale a 30,6 milhões de toneladas a mais

13.03.2025 | 13:41 (UTC -3)

Revista Cultivar



## PRODUÇÃO BRASILEIRA DE GRÃOS POR PRODUTO SAFRA 2024/25



A safra de grãos 2024/25 do Brasil deve alcançar a marca histórica de 328,3 milhões de toneladas, representando um aumento de 10,3% em relação ao ciclo anterior.

Este crescimento, que equivale a 30,6 milhões de toneladas a mais, reflete tanto o incremento na área plantada quanto a recuperação na produtividade das lavouras.

A estimativa foi divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta quinta-feira (13/3), com base no 6º Levantamento da Safra de Grãos.

O aumento na produção se deve principalmente à expansão da área plantada, que atingiu 81,6 milhões de hectares, e ao avanço na produtividade

média, projetada em 4.023 quilos por hectare. Caso o cenário se confirme até o final do ciclo, a safra 2024/25 marcará um novo recorde para o país.

## **Soja e milho: destaques da safra**

A soja, principal cultura da 1ª safra, deverá alcançar uma produção de 167,4 milhões de toneladas, com um incremento de 13,3% em comparação com a safra anterior.

A colheita, que enfrentou um início mais lento devido a atrasos no plantio e excesso de chuvas em janeiro, acelerou a partir de fevereiro. Até o momento, 60,9% da área foi colhida, superando o índice do

mesmo período da safra anterior e a média dos últimos cinco anos.

No entanto, a irregularidade nas chuvas afetou o rendimento da cultura no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso do Sul.

A colheita da soja também influencia o avanço do plantio do milho da 2ª safra, que já atingiu 83,1% da área prevista.

Apesar de um ritmo abaixo do ciclo passado, a produtividade média do milho deve se recuperar, alcançando 5.703 quilos por hectare, com produção projetada de 122,8 milhões de toneladas, um crescimento de 6,1% em relação à safra anterior.

# Outras culturas: crescimento e desafios

No arroz, a área plantada cresceu 6,5%, com boas condições climáticas que resultaram em uma recuperação de 7,3% na produtividade média, alcançando 7.063 quilos por hectare. A produção estimada para o arroz é de 12,1 milhões de toneladas, com colheita avançando mais rapidamente que no ciclo passado, exceto em Tocantins.

O feijão, por sua vez, deve registrar um leve aumento de 1,5% na produção, atingindo 3,29 milhões de toneladas. A estabilidade na área plantada e a melhora moderada na produtividade das lavouras explicam esse crescimento.

O algodão, com um aumento na área semeada para cerca de 2 milhões de hectares, também terá um desempenho positivo. A expectativa é de uma produção de 3,82 milhões de toneladas, o que representaria um novo recorde histórico, superando as colheitas dos últimos dois ciclos.

TABELA 1 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO POR PRODUTO

Brasil	Estimativa da produção de grãos			Safras 2023/24 e 2024/25					
	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 23/24	Safra 24/25	VAR. %	Safra 23/24	Safra 24/25	VAR. %	Safra 23/24	Safra 24/25	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>ALGODÃO - CAROÇO (1)</b>	<b>1.944,3</b>	<b>2.043,3</b>	<b>5,1</b>	<b>2.681</b>	<b>2.634</b>	<b>(1,8)</b>	<b>5.212,7</b>	<b>5.382,0</b>	<b>3,2</b>
<b>ALGODÃO - PLUMA</b>	<b>1.944,3</b>	<b>2.043,3</b>	<b>5,1</b>	<b>1.904</b>	<b>1.870</b>	<b>(1,7)</b>	<b>3.701,5</b>	<b>3.822,0</b>	<b>3,3</b>
<b>AMENDOIM TOTAL</b>	<b>255,4</b>	<b>279,4</b>	<b>9,4</b>	<b>2.873</b>	<b>4.209</b>	<b>46,5</b>	<b>733,7</b>	<b>1.175,9</b>	<b>60,3</b>
Amendoim 1ª Safra	248,2	272,2	9,7	2.908	4.277	47,1	721,7	1.164,0	61,3
Amendoim 2ª Safra	7,2	7,2	-	1.660	1.660	-	12,0	11,9	(0,8)
<b>ARROZ</b>	<b>1.607,8</b>	<b>1.713,0</b>	<b>6,5</b>	<b>6.584</b>	<b>7.063</b>	<b>7,3</b>	<b>10.585,5</b>	<b>12.099,2</b>	<b>14,3</b>
Arroz sequeiro	324,8	355,9	9,6	2.594	2.652	2,3	842,6	944,0	12,0
Arroz irrigado	1.283,0	1.357,1	5,8	7.594	8.220	8,2	9.742,9	11.155,2	14,5
<b>FEIJÃO TOTAL</b>	<b>2.859,5</b>	<b>2.853,4</b>	<b>(0,2)</b>	<b>1.135</b>	<b>1.154</b>	<b>1,7</b>	<b>3.244,3</b>	<b>3.293,1</b>	<b>1,5</b>
<b>FEIJÃO 1ª SAFRA</b>	<b>861,1</b>	<b>910,2</b>	<b>5,7</b>	<b>1.094</b>	<b>1.176</b>	<b>7,5</b>	<b>942,3</b>	<b>1.070,6</b>	<b>13,6</b>
Cores	343,1	346,3	0,9	1.665	1.670	0,3	571,4	578,3	1,2
Preto	124,7	172,1	38,0	1.492	1.881	26,0	186,1	323,6	73,9
Caupi	393,3	391,8	(0,4)	470	431	(8,4)	184,9	168,8	(8,7)
<b>FEIJÃO 2ª SAFRA</b>	<b>1.528,2</b>	<b>1.450,4</b>	<b>(5,1)</b>	<b>990</b>	<b>995</b>	<b>0,6</b>	<b>1.512,2</b>	<b>1.443,5</b>	<b>(4,5)</b>
Cores	364,7	334,4	(8,3)	1.456	1.547	6,3	530,8	517,3	(2,5)
Preto	331,6	278,1	(16,1)	1.534	1.629	6,2	508,4	453,1	(10,9)
Caupi	831,9	837,9	0,7	568	565	(0,6)	472,8	473,3	0,1
<b>FEIJÃO 3ª SAFRA</b>	<b>470,2</b>	<b>492,8</b>	<b>4,8</b>	<b>1.680</b>	<b>1.580</b>	<b>(5,9)</b>	<b>789,9</b>	<b>778,9</b>	<b>(1,4)</b>
Cores	403,3	422,3	4,7	1.829	1.732	(5,3)	737,9	731,5	(0,9)
Preto	14,5	15,7	8,3	1.199	906	(24,4)	17,4	14,3	(17,8)
Caupi	52,4	54,8	4,6	663	604	(9,0)	34,7	33,1	(4,6)
<b>GERGELIM</b>	<b>659,9</b>	<b>660,3</b>	<b>0,1</b>	<b>547</b>	<b>504</b>	<b>(7,9)</b>	<b>361,3</b>	<b>332,8</b>	<b>(7,9)</b>
<b>GIRASSOL</b>	<b>59,7</b>	<b>82,0</b>	<b>37,4</b>	<b>1.188</b>	<b>1.323</b>	<b>11,4</b>	<b>71,1</b>	<b>108,5</b>	<b>52,6</b>
<b>MAMONA</b>	<b>58,7</b>	<b>64,2</b>	<b>9,4</b>	<b>1.484</b>	<b>1.486</b>	<b>0,1</b>	<b>87,1</b>	<b>95,4</b>	<b>9,5</b>
<b>MILHO TOTAL</b>	<b>21.050,8</b>	<b>21.143,8</b>	<b>0,4</b>	<b>5.496</b>	<b>5.806</b>	<b>5,6</b>	<b>115.697,2</b>	<b>122.760,3</b>	<b>6,1</b>
Milho 1ª Safra	3.970,1	3.745,8	(5,6)	5.784	6.636	14,7	22.962,2	24.857,3	8,3
Milho 2ª Safra	16.437,4	16.748,6	1,9	5.491	5.703	3,9	90.255,0	95.515,8	5,8
Milho 3ª Safra	643,3	649,4	0,9	3.856	3.676	(4,7)	2.480,3	2.387,1	(3,8)
<b>SOJA</b>	<b>46.149,6</b>	<b>47.450,7</b>	<b>2,8</b>	<b>3.201</b>	<b>3.527</b>	<b>10,2</b>	<b>147.721,1</b>	<b>167.369,5</b>	<b>13,3</b>
<b>SORGO</b>	<b>1.459,2</b>	<b>1.491,7</b>	<b>2,2</b>	<b>3.033</b>	<b>3.121</b>	<b>2,9</b>	<b>4.425,6</b>	<b>4.654,9</b>	<b>5,2</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>76.104,9</b>	<b>77.781,8</b>	<b>2,2</b>	<b>3.786</b>	<b>4.079</b>	<b>7,7</b>	<b>288.139,6</b>	<b>317.271,6</b>	<b>10,1</b>

Culturas de inverno	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
AVEIA	488,4	488,4	-	2.132	2.279	6,9	1.041,5	1.113,1	6,9
CANOLA	147,9	201,8	36,4	1.322	1.459	10,4	195,5	294,5	50,6
CENTEIO	2,6	2,6	-	1.654	2.038	23,2	4,3	5,3	23,3
CEVADA	123,1	123,1	-	3.561	3.775	6,0	438,4	464,7	6,0
TRIGO	3.058,7	2.995,0	(2,1)	2.579	3.044	18,0	7.889,3	9.117,9	15,6
TRITICALE	15,6	15,6	-	2.603	2.897	11,3	40,6	45,2	11,3
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.836,3</b>	<b>3.826,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>2.505</b>	<b>2.885</b>	<b>15,2</b>	<b>9.609,6</b>	<b>11.040,7</b>	<b>14,9</b>
<b>BRASIL (2)</b>	<b>79.941,2</b>	<b>81.608,3</b>	<b>2,1</b>	<b>3.725</b>	<b>4.023</b>	<b>8,0</b>	<b>297.749,2</b>	<b>328.312,3</b>	<b>10,3</b>



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Safra de soja 2024/25 em Mato Grosso enfrenta desafios climáticos e logísticos

A falta de infraestrutura é um dos principais obstáculos para o setor agrícola

12.03.2025 | 18:07 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Bruna Lima Brito Damasceno



A safra de soja 2024/25 em Mato Grosso tem enfrentado uma série de dificuldades para os produtores. O ciclo da safra começou com o atraso nas chuvas, prejudicando o plantio. No período da colheita, as chuvas intensas impactaram a qualidade dos grãos e as atividades no campo. Além disso, os problemas de infraestrutura agravaram o cenário, com longas filas nos armazéns e dificuldades no escoamento da produção.

O vice-presidente da Aprosoja MT, Luiz Pedro Bier, destaca a falta de infraestrutura como um dos principais obstáculos para o setor. Em sua região, no leste do estado, a escassez de armazéns forçou os produtores a utilizarem os caminhões como solução temporária para armazenar a soja.

Segundo Bier, a falta de pavimentação das estradas também contribui para o aumento das filas nos pontos de descarregamento, que chegam a durar até três dias. "Os caminhões cobram mais caro porque ficam parados na fila esperando para descarregar. Esse é um custo direto para o produtor", afirma.

O Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) informou que até o dia 20 de fevereiro de 2025, 50,08% da safra de soja foi colhida, apresentando um atraso significativo em relação ao mesmo período do ano passado. No entanto, a situação melhorou nas primeiras semanas de março, com uma redução nas chuvas e aceleração do ritmo de colheita, atingindo 91,84% até o dia 7 de março.

Na região norte do estado, a situação foi particularmente difícil devido à intensidade das chuvas. Alexandre Falchetti, coordenador da Aprosoja MT em Marcelândia, relatou que as precipitações atípicas em janeiro prejudicaram os primeiros lotes de soja.

Além disso, a falta de armazéns e a demora na entrega de insumos também complicaram a logística de escoamento e afetaram o milho, que teve o plantio atrasado.

Em outras regiões do estado, o impacto das chuvas também foi significativo. No oeste de Mato Grosso, Helena Maria Sandri, coordenadora da Aprosoja MT em Diamantino, relatou que as chuvas prolongadas prejudicaram a qualidade dos

grãos, tornando-os mais avariados. Além disso, a logística enfrentou grandes dificuldades, com longas filas de espera para descarregar os caminhões e escassez de caminhões disponíveis para o transporte.

Rafael Marsaro, coordenador da Aprosoja MT em Campo Verde, também destacou os desafios no sul do estado. Segundo ele, a falta de estrutura para lidar com o volume de produção, especialmente com os grãos úmidos, comprometeu a capacidade de secagem e armazenamento, o que resultou em perdas nas lavouras.

Na região leste, Jean Marcell Benetti, coordenador da Aprosoja MT em Paranatinga, ressaltou que as chuvas

prejudicaram tanto as lavouras quanto a infraestrutura local. A cidade registrou uma enchente, o que dificultou ainda mais o transporte da safra, já que as estradas ficaram intransitáveis. O produtor destacou que a falta de recursos da prefeitura impossibilitou a manutenção das vias, o que gerou ainda mais custos para os agricultores.

A falta de armazéns também é um problema na região do Vale do Arinos, onde, apesar de novas unidades de armazenagem, a capacidade ainda não atende à demanda. Jaqueline Piovesan, coordenadora da Aprosoja MT na região, explicou que a chuva excessiva durante a colheita dificultou o armazenamento da soja, e a recusa de armazéns terceirizados para receber grãos fora do padrão

aumentou ainda mais a pressão sobre os produtores.

Esses problemas logísticos e climáticos tiveram impacto nas exportações de soja. Em janeiro e fevereiro de 2025, as exportações brasileiras de soja somaram 7,5 milhões de toneladas, uma queda de 20,77% em relação ao mesmo período de 2024. No estado de Mato Grosso, as exportações totalizaram 2,65 milhões de toneladas, uma redução de 24,43% em comparação com o ano passado.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# Agrex do Brasil anuncia Renato Garcia como "head de commodities"

Ele será responsável por toda a estratégia da unidade de negócios da empresa

12.03.2025 | 17:54 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Mariana Clímaco



A Agrex do Brasil anunciou a contratação de Renato Garcia, ex-executivo da Cargill, para a posição de "head de commodities". A mudança integra a estratégia de crescimento da empresa e faz parte do plano de longo prazo dos acionistas japoneses.

Renato Garcia será responsável por toda a estratégia da unidade de negócios de commodities da Agrex, que inclui operações de originação, trading, armazenagem de grãos, logística e a unidade de produção de soja desativada.

Ele reportar-se-á diretamente ao COO da empresa, Rafael Villarroel. A contratação está alinhada com os objetivos de expansão e modernização das operações da Agrex, principalmente no setor de

commodities.

"Essa mudança faz parte da nossa estratégia de aceleração de crescimento, que visa ampliar nossa área de atuação, infraestrutura e base de clientes. Nosso objetivo é aproveitar as oportunidades do agro e atender cada vez melhor a crescente demanda dos produtores por operações mais integradas e eficientes", afirmou Villarroel.

A Agrex também anunciou recentemente um aporte de R\$ 700 milhões para acelerar o crescimento das operações atuais e estudar novas aquisições.

Com a contratação de Garcia, Kenji Akiyama, que até então era "head de commodities", passará a acumular a função de CSO (Chief Strategy Officer) e

CCO (Chief Compliance Officer). Akiyama continuará à frente de investimentos e processos de M&A, com o objetivo de acelerar o crescimento orgânico e expandir o portfólio de aquisições da empresa.

Renato Garcia, formado em engenharia de produção e com MBA em gestão de negócios e comércio internacional, tem uma sólida carreira de 27 anos na Cargill. Durante sua trajetória, atuou em diversas regiões, como MG, MATOPIBA, PA e Vale do Araguaia (MT), e liderou equipes nas áreas de originação de grãos, trading, logística, armazéns e precificação de futuros e derivativos. Sua experiência também inclui a liderança de processos de M&A e investimentos importantes, que contribuíram para a expansão das

operações da Cargill.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Foco de sigatoka-negra é identificado em Minas Gerais

É o primeiro caso em áreas de grande produção de bananas em Minas Gerais desde 2007

12.03.2025 | 15:01 (UTC -3)

Revista Cultivar



Sigatoka-negra - Foto: Luadir Gasparotto

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) detectou, durante fiscalização de rotina, um foco da doença sigatoka-negra em uma propriedade no município de Jaíba, no Norte de Minas Gerais.

O Instituto, em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e o Ministério da Agricultura (Mapa), já definiu as medidas de contenção que serão implementadas imediatamente.

A sigatoka-negra (causada por "Mycosphaerella fijiensis") é uma doença fúngica que afeta a bananicultura e pode prejudicar a produtividade das lavouras. Ela provoca a morte prematura das folhas da planta, reduzindo a área foliar e, conseqüentemente, impactando a

qualidade e quantidade da produção de bananas.

Este é o primeiro caso de sigatoka-negra identificado em áreas de grande produção de bananas em Minas Gerais desde 2007. A ausência de novos focos ao longo dos últimos anos reforça a importância das medidas de controle sanitário que, agora, se tornam urgentes. Embora o surgimento do foco em Jaíba não represente risco imediato para a produção de banana no estado, ele destaca a necessidade de vigilância constante nas lavouras.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# Checkplant e xFarm Technologies anunciam parceria

Empresas oferecerão sensores IoT, sistemas de irrigação inteligente, monitoramento climático e outros

12.03.2025 | 10:34 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Flávia Romanelli



Matteo Cunial e André Cantarelli

A xFarm Technologies anunciou parceria com a brasileira Checkplant. O objetivo é consolidar ambas como líderes globais no desenvolvimento de sistemas de informação voltados para fazendas.

“Nosso plano é expandir nossa presença global, começando pelo Brasil, um dos principais players da produção agrícola mundial”, afirmou Matteo Cunial, CRO da xFarm Technologies.

A Checkplant, especializada em grandes propriedades, e a xFarm, com expertise em pequenas e médias propriedades, formam uma combinação complementar que atenderá mais de 12 milhões de hectares globalmente.

Juntas, oferecerão sensores IoT, sistemas de irrigação inteligente, monitoramento

climático e do solo, além de avançar na agricultura de precisão e na sustentabilidade.

André Cantarelli, CEO da Checkplant, destacou que a parceria trará eficiência, transparência e novas oportunidades para a cadeia produtiva agrícola.

“Estamos comprometidos com a sustentabilidade e o crescimento econômico do setor agrícola brasileiro, reforçando nossa posição como solução integrada para o futuro da agricultura”, concluiu.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Mahindra apresenta trator OJA 3140 Expodireto 2025

O trator está equipado com motor Mahindra DI  
de 40 cv a 2500 RPM

11.03.2025 | 19:08 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Mahindra, uma das maiores fabricantes de tratores do mundo, com produção superior a 420 mil unidades por ano, apresentou novas máquinas na Expodireto 2025. Entre os lançamentos estão o [trator OJA 3140](#) e a retroescavadeira VX90, além de outros produtos, como a plantadora de batata e a enxada rotativa.

O trator OJA 3140 é um dos principais lançamentos da Mahindra. Equipado com motor Mahindra DI de 40 cv a 2500 RPM, o modelo conta com recursos que garantem maior produtividade e conforto operacional.

Entre suas características destacam-se o redutor que permite velocidade de trabalho a partir de 0,3 km/h e o reversor, que facilita manobras em áreas restritas. O acionamento eletro-hidráulico da tomada

de potência (TDP) oferece maior agilidade e precisão nas operações. O volante com ajuste de altura e inclinação também garante o conforto do operador, enquanto o eixo dianteiro tipo portal assegura maior vão livre e menor raio de giro.

O trator OJA 3140 ainda se destaca por sua capacidade de levantar no sistema hidráulico de 3 pontos, com um máximo de 950 kg. O modelo também conta com um tanque de combustível de 33 litros e uma TDP independente com acionamento eletro-hidráulico, oferecendo eficiência em diversas operações agrícolas.



Além do trator OJA 3140, a Mahindra apresentou a retroescavadeira VX90, com características que atendem a diferentes demandas do setor agrícola. A empresa também destacou a plantadora de batata e a enxada rotativa, ampliando as opções de máquinas para o agricultor brasileiro.

Segundo Jak Torretta Jr., CEO da Mahindra no Brasil, o estado do Rio Grande do Sul, com sua diversidade de culturas, é um dos principais focos da empresa no país. Ele destaca que a agricultura familiar tem grande importância para a Mahindra, que oferece tratores com potências que variam de 25 a 110 cv. O Rio Grande do Sul, que representa 23% do mercado da empresa no Brasil, continua sendo uma região estratégica para o crescimento da Mahindra no país.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# STF invalida lei de Mato Grosso contra invasores de propriedade

A Procuradoria-Geral da República alegava que a lei invadira a competência privativa da União

11.03.2025 | 14:23 (UTC -3)



Foto: STF

O Supremo Tribunal Federal julgou o mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7715 e declarou nula lei de Mato Grosso que estabelece sanções a ocupantes ilegais e invasores de propriedades privadas rurais e urbanas no seu território.

A lei estadual prevê penas que incluem restrição a benefícios sociais, veto à posse em cargo público e impossibilidade de contratar com o poder público estadual.

Na ação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) alegava que a Lei Estadual 12.430/2024 invadira a competência privativa da União para legislar sobre direito penal e para editar normas gerais de licitação e contratação pública.

Em setembro de 2024, o relator da ação, ministro Flávio Dino, suspendeu de forma liminar a norma. O Plenário referendou a decisão no mês seguinte e, agora, julgou o mérito da ação.

Veja mais clicando em ["Ministro Flávio Dino suspende lei de Mato Grosso que penaliza ocupações ilegais"](#).

[\*\*RETORNAR AO ÍNDICE\*\*](#)

# Syngenta e Planet Labs firmam parceria para acesso a imagens de satélite

O acordo também dará à Syngenta acesso ampliado aos dados de satélite da Planet

11.03.2025 | 10:56 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Lauren Neville Cottrell



Syngenta e Planet Labs PBC anunciaram parceria que permitirá aos agricultores de todo o mundo acesso diário a imagens de satélite de alta resolução. O acordo, que expande a colaboração entre as empresas, visa aprimorar a agricultura de precisão, oferecendo ferramentas avançadas para monitoramento remoto das lavouras.

Com o novo acordo, os usuários da plataforma digital Cropwise, da Syngenta, terão acesso a imagens de satélite de 3 metros de resolução, capturadas diariamente pela constelação de satélites Dove, da Planet.

Isso permitirá que os agricultores monitorem a saúde das plantas, detectem infestações de pragas e identifiquem

surtos de doenças com maior frequência e precisão. Mesmo em áreas com nuvens, as imagens de satélite fornecerão visibilidade contínua das lavouras.

A parceria, que se estende por vários anos, também dará à Syngenta acesso ampliado aos dados de satélite da Planet, incluindo informações de alta resolução para gerenciamento de grandes áreas agrícolas e novas iniciativas de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias de agricultura de precisão.

A integração dessas imagens ao Cropwise, plataforma digital de agricultura da Syngenta, promete oferecer novas soluções baseadas em inteligência artificial e aprendizado de máquina.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



# Vicente Gongora deixa a UPL

Ele planeja retornar ao Brasil em maio para atuar em outros projetos

11.03.2025 | 10:24 (UTC -3)

Revista Cultivar



Vicente Gongora aposenta-se no final deste mês da UPL. Foram mais de 15

anos na empresa, sendo os últimos sete em posições nos Estados Unidos. Seu cargo atual é "Chief Technology Officer".

Agrônomo formado pela Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel (FFALM), possui diversos cursos de pós-graduação.

Por quase 15 anos, Vicente trabalhou na FMC. Deixou a empresa em 2009, quando ingressou na UPL.

Planeja retornar ao Brasil em maio para atuar em outros projetos.



Vicente Gongora

### Prima Classe

A FMC, através do programa *Prima Classe*, está premiando diversos clientes como forma de reconhecimento. Para o Diretor Nacional de Vendas, Vicente Gongora, é muito importante ter o cliente sempre próximo. “É fundamental se estabelecer uma relação de confiança, construindo negócios com credibilidade”, destaca.

### Novos rumos

Vicente Gongora assume a Presidência da UPL nos Estados Unidos. O executivo foi transferido do cargo de Diretor de Marketing, Desenvolvimento e Registro para a UPL do Brasil. “Meu objetivo como presidente será trazer inovação à UPL, lançar novos produtos, ampliando o portfólio da empresa com qualidade e dobrar a UPL de tamanho nos próximos quatro anos”, projeta Gongora.



Vicente Gongora

Vicente em duas publicações na Revista Cultivar Grandes Culturas: 2003 (ed. 51) e 2015 (ed. 189)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Emissões de carbono da agropecuária brasileira têm valor de US\$ 11,54 por tonelada

Estudo da Embrapa Territorial analisou pesquisas internacionais e determinou o preço baseado em vários fatores

11.03.2025 | 08:42 (UTC -3)

Revista Cultivar



Imagem: Embrapa

O preço das emissões de carbono da agropecuária brasileira foi estimado em US\$ 11,54 por tonelada de gás carbônico equivalente (tCO<sub>2</sub>e). O valor foi determinado por um estudo da Embrapa Territorial, de São Paulo. A pesquisa analisou trabalhos científicos internacionais que utilizam diferentes métodos para precificar emissões de carbono na agricultura mundial.

A equipe realizou revisão sistemática abrangendo publicações entre 2004 e 2024. Foram avaliados artigos de países como China, Austrália e Reino Unido. Os valores encontrados na literatura variaram significativamente, de US\$ 2,60 até US\$ 157,50 por tCO<sub>2</sub>e. A diversidade dos valores decorre da aplicação de diferentes metodologias e níveis tecnológicos na

agricultura dos países analisados.

Segundo o estudo, o principal fator a influenciar o preço do carbono na agricultura é o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Economias maiores costumam apresentar preços menores. Além do PIB, são determinantes o nível de emissões de CO<sub>2</sub>, a participação da agricultura na economia e o uso de fertilizantes nitrogenados.

Para chegar ao preço brasileiro de US\$ 11,54 por tonelada, a Embrapa utilizou dados nacionais e um modelo econométrico baseado nesses fatores globais. O valor encontrado está próximo ao observado no mercado voluntário internacional para a agricultura.

A precificação do carbono é fundamental porque transforma a emissão de gases em valores financeiros. Isso incentiva a adoção de práticas mais sustentáveis, como redução no uso de fertilizantes nitrogenados, responsáveis pela emissão de óxido nitroso, outro gás importante.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Agrodefesa atua para evitar a entrada de *Amaranthus palmeri* em Goiás

Após detecção em município do estado de Mato Grosso, agência redobrou atenção

10.03.2025 | 14:21 (UTC -3)

Anna Letícia Azevedo, edição Revista Cultivar





A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) intensificou o trabalho de educação sanitária e de fiscalização agropecuária para prevenir a entrada de [Amaranthus palmeri](#), popularmente conhecida como caruru-palmeri ou caruru-gigante, em Goiás. A intenção é levar orientações aos produtores rurais e redobrar atenção em todo o Estado, já que o Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgou na última sexta-feira (07/03) a detecção da praga no município de Guiratinga, no Mato Grosso, próximo à divisa com o estado de Goiás.

*Amaranthus palmeri* é considerada uma planta daninha agressiva, que pode causar grandes perdas no potencial produtivo da cultura onde ela se

dissemina. Por ser extremamente resistente aos herbicidas convencionais, se desenvolve rapidamente podendo atingir alturas superiores a dois metros.

Quando em competição com uma cultura, durante todo o seu ciclo de desenvolvimento, pode ocasionar perdas de produtividade no milho superiores a 91%; 79% na soja; e 77% em algodão, segundo pesquisas publicadas na área.

Até o momento, não houve registro da praga quarentenária em solo goiano, apesar da detecção em estados que fazem divisa com Goiás, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Desde 2015, quando foi registrado o aparecimento em lavouras mato-grossenses, a Agrodefesa tem adotado

como parte de suas atividades a realização de inspeções fitossanitárias em lavouras, principalmente em áreas cultivadas com grandes culturas como soja, feijão, milho e algodão.

A gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio, explica que para fortalecer as ações e atestar que *Amaranthus palmeri* não entre em território goiano, os fiscais estaduais agropecuários da Agência estão atentos, principalmente em relação ao trânsito de máquinas e implementos agrícolas oriundos dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

“No caso de interceptação desses maquinários, o foco é avaliar as condições de higienização, já que tratores,

colheitadeiras e demais implementos agrícolas, sem a devida limpeza ou com restos de solo ou de resíduos vegetais, podem disseminar a praga”, completa.

Ela também reforça o papel dos produtores em realizar a higienização adequada dos maquinários e implementos que são recebidos no estado, bem como a circulação entre as propriedades, para evitar a introdução de pragas quarentenárias e de importância econômica.

À época em que foram identificados os primeiros exemplares de *Amaranthus palmeri* no Brasil, estudos apontaram que sua introdução foi possibilitada pelo empréstimo de maquinários oriundo da Argentina, país que, junto com os Estados

Unidos, é um dos principais acometidos pela sua presença nas lavouras.

*Amaranthus palmeri* possui fácil disseminação, que se dá pela produção de sementes em grande volume. Pesquisas científicas chegaram a verificar que uma planta, em período de floração, chega a produzir de 100 mil a 1 milhão de sementes.

Portanto, nos estados onde a praga está presente, é indicado para as plantas em estágio de floração que, seus exemplares, após serem arrancados dentro dos parâmetros, sejam incinerados. Já as plantas que não se encontram neste estágio, devem ser eliminadas apenas com a sua extração e descarte

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# BASF nomeia novo vice-presidente de operações na América do Sul

Daniel Neptune Marcon tem mais de 20 anos de experiência global na empresa

10.03.2025 | 10:57 (UTC -3)

Larissa Batalha, edição Revista Cultivar



A BASF anunciou Daniel Neptune Marcon como novo vice-presidente de operações para América do Sul e responsável pelo complexo químico de Guaratinguetá, cidade do interior de São Paulo.

Marcon possui uma trajetória de mais de 20 anos na empresa, iniciada na planta de São Bernardo do Campo (SP), e composta por passagens por outras unidades da companhia na América do Norte, Europa e América do Sul.

À frente de diversos projetos estratégicos ao longo dos anos, o executivo possui sólido conhecimento em manufatura e cadeia de suprimentos, com forte atuação em liderança e desenvolvimento de pessoas.



“Voltar ao Brasil e, em especial à Guaratinguetá, é um momento significativo para minha trajetória e com um compromisso renovado com a expansão sustentável e a inovação de nosso setor. Vamos fortalecer nossa excelência e promover um ambiente que priorize o desenvolvimento de pessoas, a segurança e a criação de soluções de impacto para a sociedade”, destaca o executivo.

Formado em engenharia química pela Unicamp – Universidade Estadual de Campinas, com MBA em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas, Daniel Marcon iniciou sua carreira na BASF como trainee, em 2003.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



A revista **Cultivar Semanal** é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

**Grupo Cultivar de Publicações Ltda.**

**revistacultivar.com.br**

## FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

## EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Miriam Portugal

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

## CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com